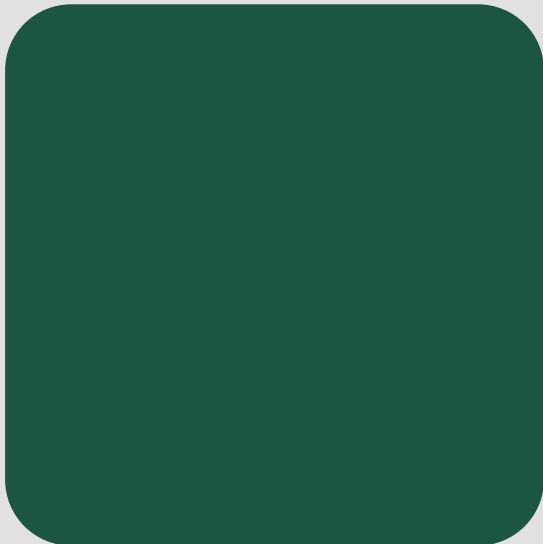
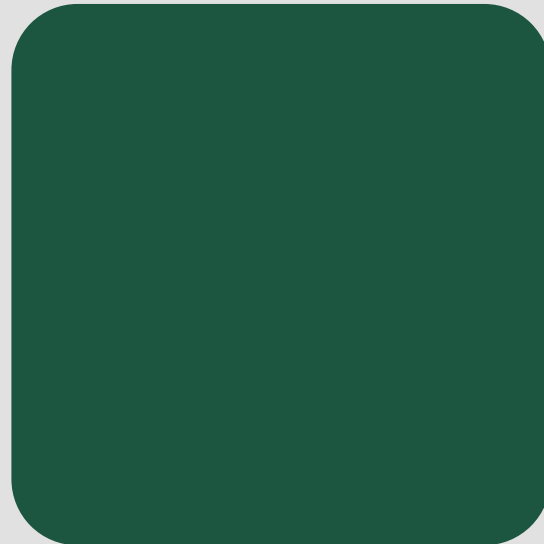
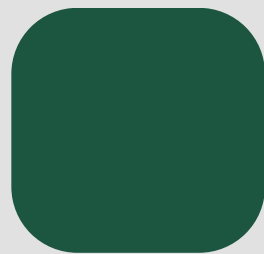
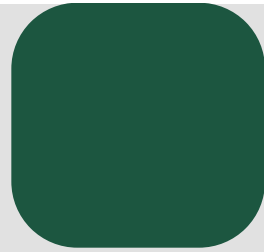
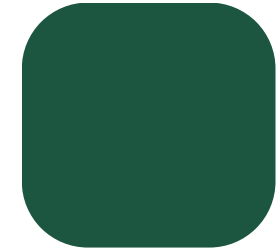
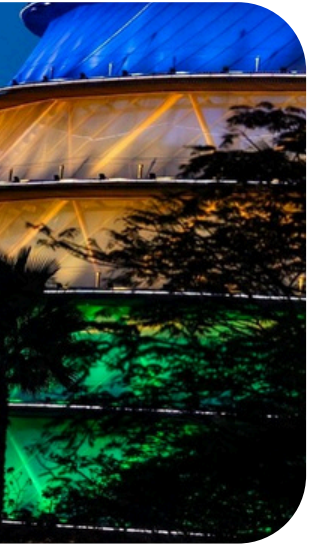


GUIA DE NEGÓCIOS

Ruanda



Apresentação do Guia de Negócios

O Guia de Negócios é fruto de uma parceria estratégica entre a Câmara de Comércio Afro-Brasileira (AfroChamber) e o Núcleo de Estudos e Negócios Africanos (NENAF) do Bacharelado em Relações Internacionais da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). A iniciativa nasce do compromisso conjunto de fortalecer as relações econômicas, comerciais e culturais entre o Brasil e os 55 países do continente africano. Com o propósito de apoiar empresários brasileiros, o documento apresenta informações de forma integrada e orientada, atendendo tanto a quem está iniciando sua atuação no mercado africano quanto a quem já possui experiência na região.

O Guia de Negócios responde tanto às dúvidas iniciais de quem está conhecendo o mercado, incluindo informações gerais sobre segurança, hospedagem e transporte, quanto às questões mais avançadas de internacionalização, como joint ventures, subsidiárias, distribuição ou exportação direta.

No geral, o Guia reúne respostas às principais perguntas dos empreendedores brasileiros, como:

- Qual produto/ serviço é possível vender?
- Qual é o melhor modo de entrada?
- Quais são os incentivos fiscais, logísticos e trabalhistas?
- Quais são os riscos cambiais, jurídicos e logísticos no país?
- Quais práticas de due diligence são obrigatórias e recomendadas?

Boa leitura!

Atenciosamente,



Rui Mucaje - AfroChamber



Natalia Fingermann - NENAF/ESPM



Nara Pires - AfroChamber

Agradecimentos Institucionais

A elaboração do Guia de Negócios para Ruanda só foi possível graças ao apoio institucional, técnico e diplomático de diferentes atores que acreditam no fortalecimento das relações entre Brasil e África e na produção de conhecimento aplicado à internacionalização.

Registramos nosso sincero agradecimento aos diplomatas **Rômulo Neves**, da **Embaixada do Brasil em Kigali**, e **Theogene Ntakirutimana**, da **Embaixada da República de Ruanda em Brasília**, pela disponibilidade e apoio prestados na compreensão do ambiente institucional, econômico e regulatório do país.

Agradecemos igualmente ao **Prof. Alexandre Uehara**, Coordenador do Curso de Relações Internacionais da **ESPM**, pelo suporte institucional contínuo que viabilizou a criação do **Núcleo de Estudos e Negócios Africanos (NENAF)**, reafirmando o compromisso da instituição com a produção de conhecimento de impacto e com a formação de profissionais preparados para atuar em contextos internacionais.

Por fim, agradecemos a todos os estudantes do NENAF pela dedicação e contribuição decisiva para a concretização deste projeto.

Colaboradores do Núcleo de Estudos e Negócios Africanos

Eduarda Afecto – Responsável pela produção textual da área Tributária.

Heitor Oliveira – Responsável pela produção textual sobre os Dados Gerais.

Isabela Torres – Responsável pela produção textual da área Trabalhista.

Livia Machado – Responsável pela produção de Gráficos e Tabelas.

Lucas Guarany- Responsável pela produção textual sobre os Dados Gerais.

Maria Clara Melo de Freitas – Responsável pela produção textual da análise de Riscos e Incentivos.

Maria Eduarda Fibla – Responsável pela produção textual e gráfica da área de Investimentos Externos Diretos.

Raíssa Munhoz – Responsável pela produção textual e gráfica de Comércio Exterior.

Roberta Haydin – Responsável pela concepção e criação do Projeto de Design.

Shayra Lia de Oliveira – Responsável pela produção textual e gráfica da área de Investimentos Externos diretos.

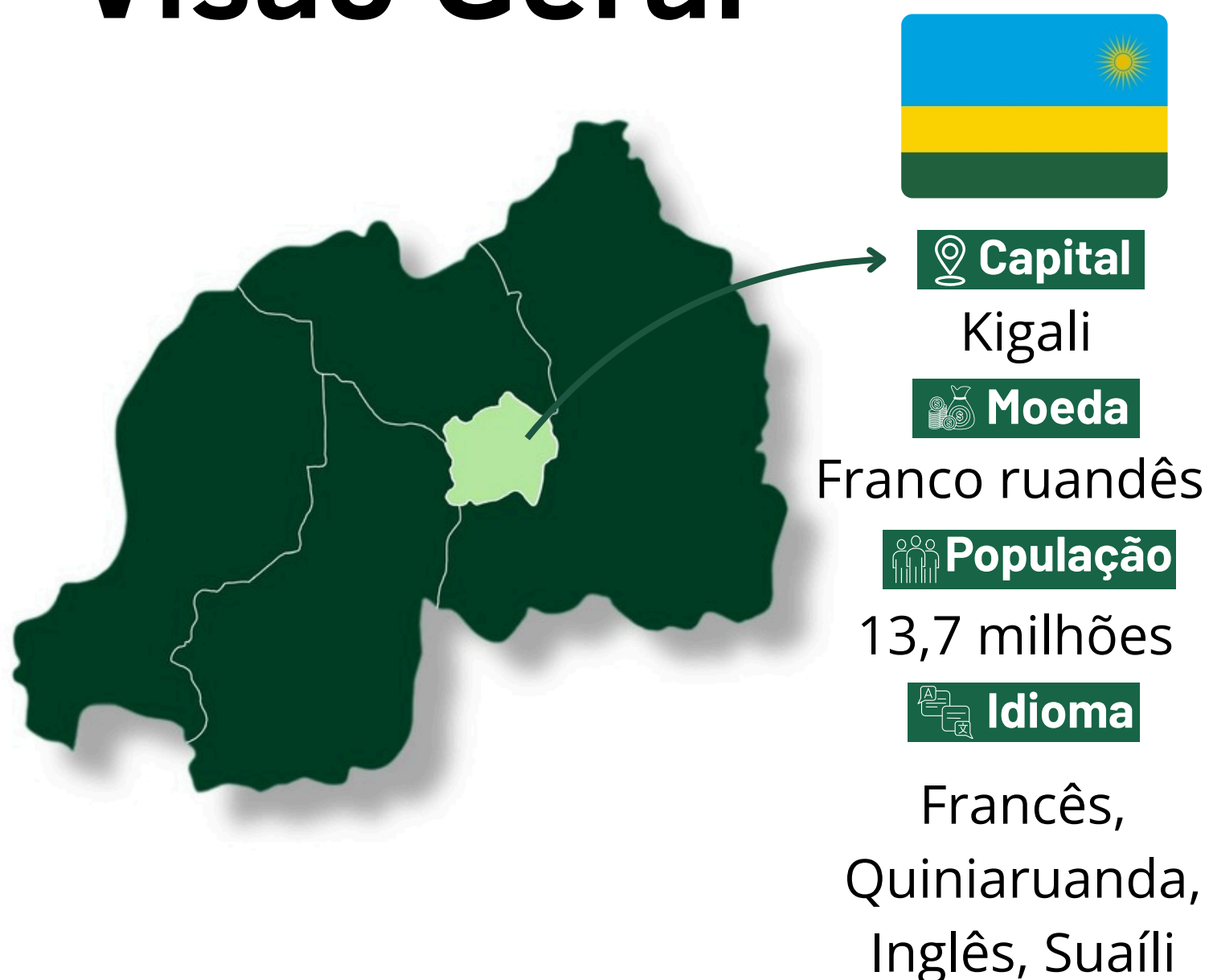
Victor Kuschmir – Responsável pela produção textual e Dados Gerais sobre aspectos políticos, econômicos e sociais.

Yan Ferraz - Responsável pela produção textual e gráfica de Comércio Exterior.

Sumário

Visão Geral	1
Economia	2
Começando seu Negócio	4
Incentivos do RDB	5
Oportunidades de Investimento	6
Due Diligence	12
Logística	13
Tributação	16
Contatos Úteis	17
Referências Bibliográficas	19

Visão Geral



Localização

Ruanda está localizada na região Centro-leste de África, com fronteira com Uganda, Tanzânia, Burundi e a República Democrática do Congo (RDC) por meio do Lago Kivu, com área total de 26.338 km².

Destaques

Ruanda é chamada de “Singapura africana” em função de seu ambiente favorável aos negócios.



3º posição na África no Índice de Percepção de Corrupção (IPC, 2024), empatado com Portugal no ranking mundial.

Ranking Global no relatório “Business Ready” 2024 do Banco Mundial (2024)



3º posição em Eficiência Operacional

8º posição em Serviços Públicos

17º posição em Marco Regulatório

Índice de Desenvolvimento Humano



IDH de Ruanda
Categoria Média: 0,578

Urbanização

Kigali é o principal centro urbano e capital. A população urbana é de 1,7 milhões (13,2%) e cresce a 4% ao ano.

Política



O partido do **presidente Paul Kagame**, Frente Patriótica de Ruanda, garante a estabilidade política do país, com maioria na Câmara dos Deputados.

Índice Ibrahim de Governança Africana

14º lugar entre 55 países africanos em Governança Geral, com um desempenho impressionante nos últimos anos.

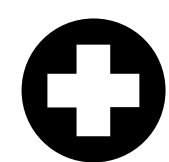
Acesso à serviços básicos



91 assinaturas de telefonia móvel a cada 100 habitantes (World Bank 2023).

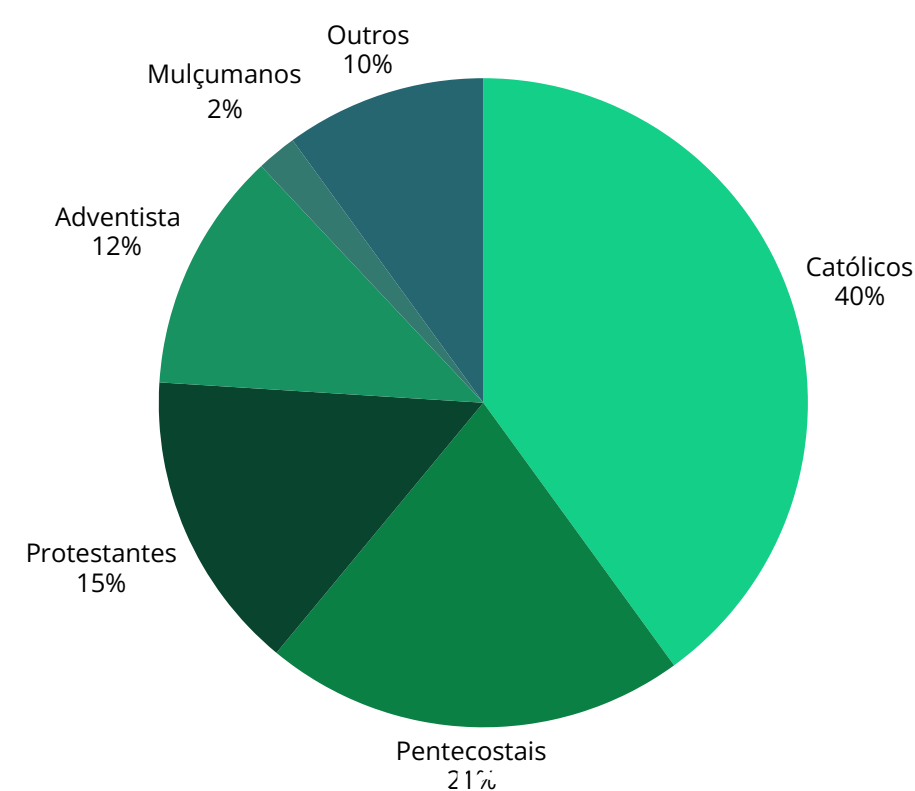


63,9% da população com acesso à eletricidade (2024).



Sistema de Cobertura Universal de Saúde, reconhecido e celebrado na África pela ampla rede de seguro comunitário Mutuelles de Santé.

Religião



Segurança e ambiente institucional

Ruanda apresenta elevados níveis de estabilidade, governança e ordenamento institucional, com destaque para Kigali, o que contribui para um ambiente urbano organizado e atrativo para moradores, turistas e empreendedores.

Economia

PIB (2024)

US\$ 14,2 bilhões

PIB per capita (2024)

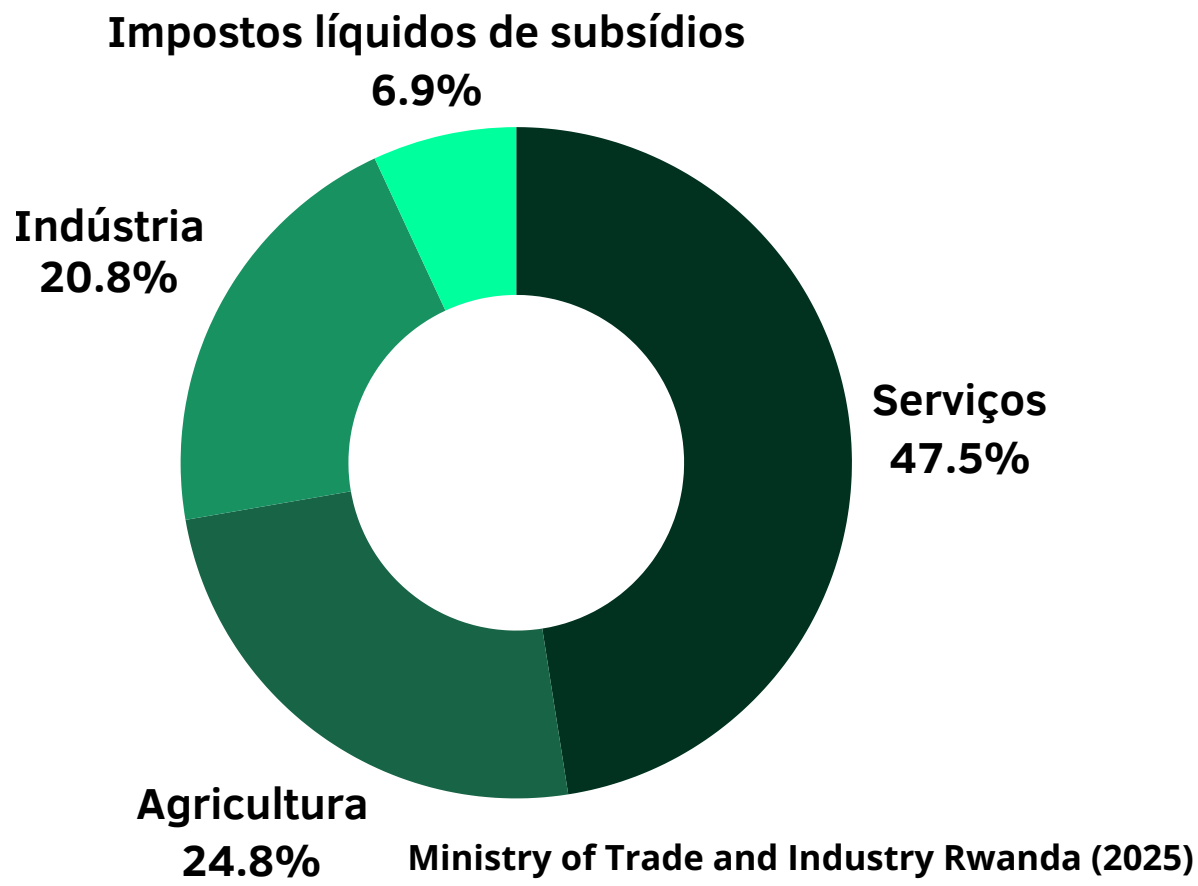
US\$ 999,7

Tx. de Crescimento PIB

8,9% (2024)

Banco Mundial (2025)

Distribuição do PIB (2024)



Ruanda mantém um desempenho econômico consistente, com entrada de **Investimento Externo Direto (IED)** estimada em aproximadamente US\$ 559,8 milhões em 2024, segundo o World Bank Group. Em termos de presença de empresas com capital estrangeiro, observa-se maior concentração nos setores de manufatura (26,3%), turismo (17,7%), construção e imobiliário (15,1%), agricultura (12,1%), finanças e TIC (11,4%), Comércio Atacado e Varejista (8,6%) e outros setores (8,8%).

Principais Setores da Economia

Serviços

Turismo: Setor dinâmico, impulsionado por parques como Vulcões e Akagera, além da atração dos gorilas-da-montanha.

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC): Investimento em infraestrutura digital e inovação, com o objetivo de se tornar um *hub* tecnológico regional.

Serviços financeiros: O setor bancário é bem capitalizado, representando 66,1% do total de ativos do setor financeiro. Existem oportunidades para bancos estrangeiros, fintechs, seguradoras, entre outros.

Agricultura

Principais produtos: Café, chá, produtos pecuários, cereais e grãos, couros e peles, piretro e horticultura.

Modernização: O governo incentiva cooperativas, mecanização agrícola e a transição da agricultura de subsistência para mercados de maior valor.

Indústria

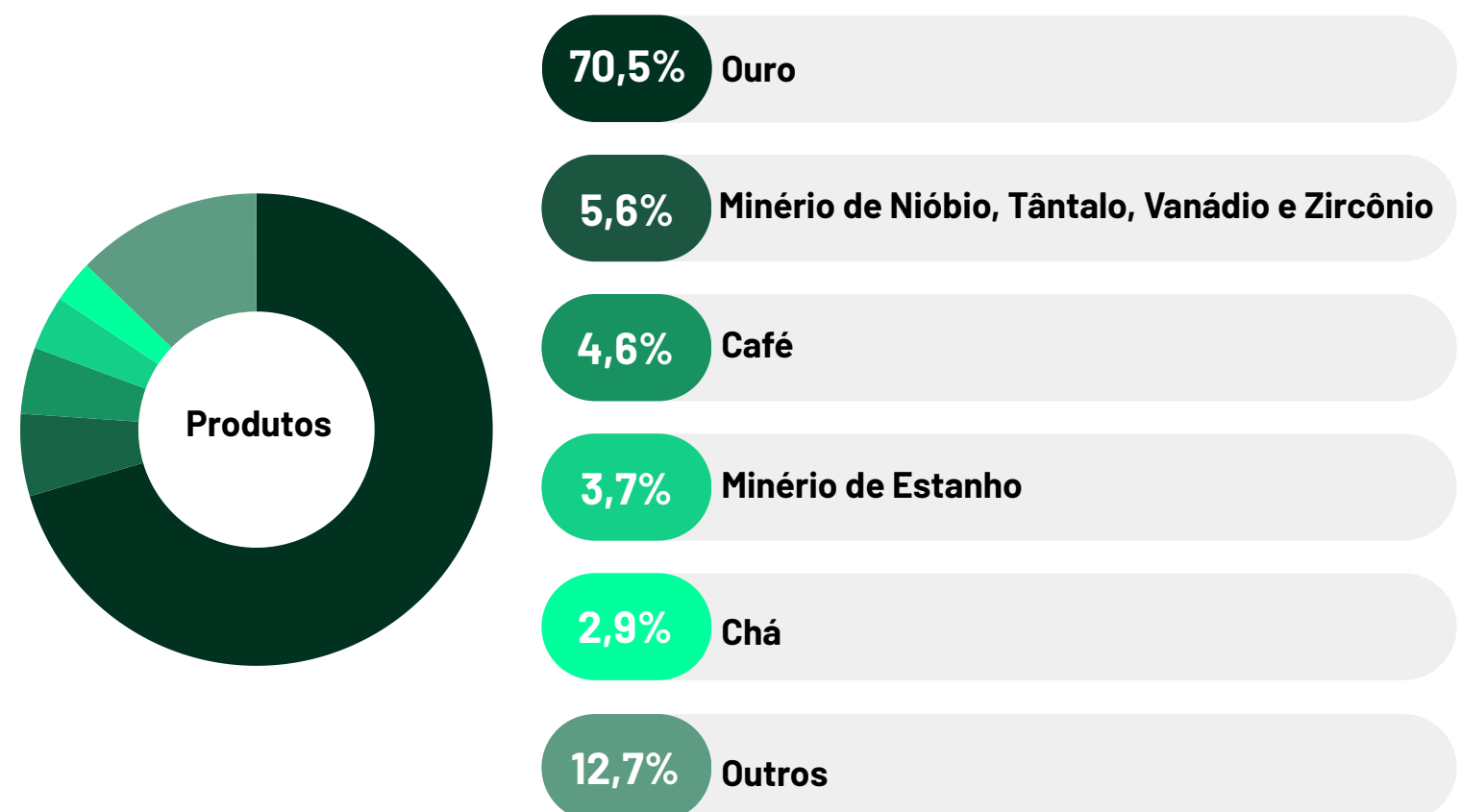
Manufatura: Produção voltada à substituição de importações (bebidas, sabão, cigarros, materiais de construção).

Construção: Forte crescimento devido à urbanização e grandes obras de infraestrutura.

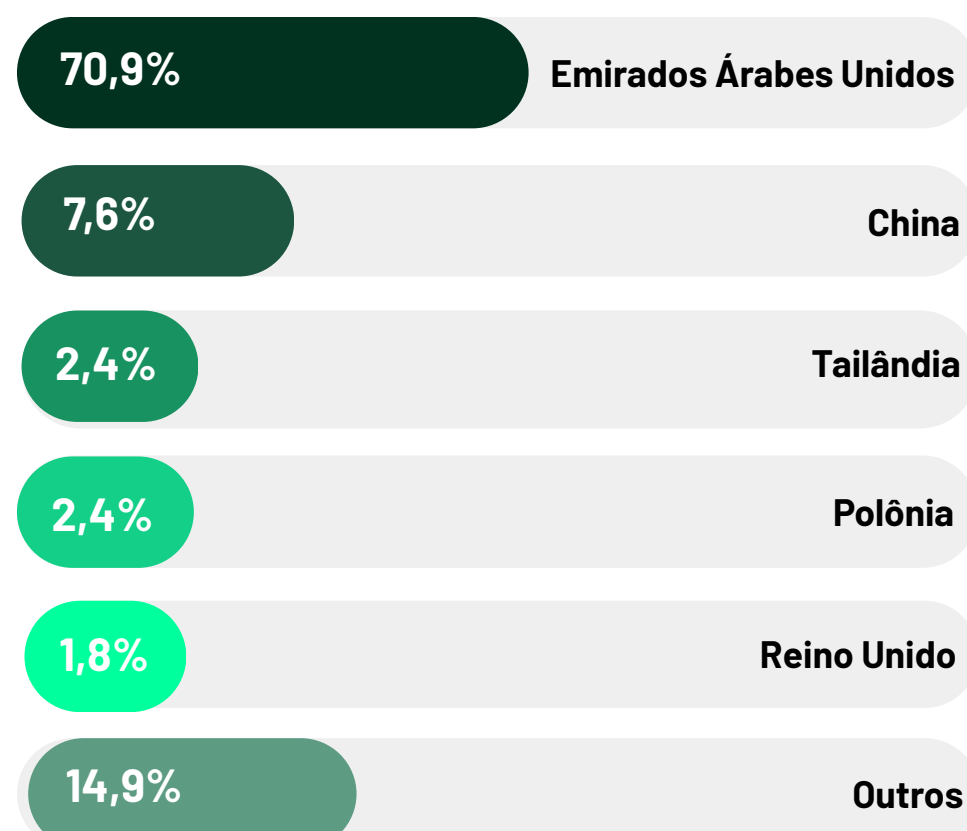
Mineração: Exportação de cassiterita e ouro, relevante para geração de receita externa.

Principais produtos exportados por Ruanda

US\$ 2,12 bilhões (2024)

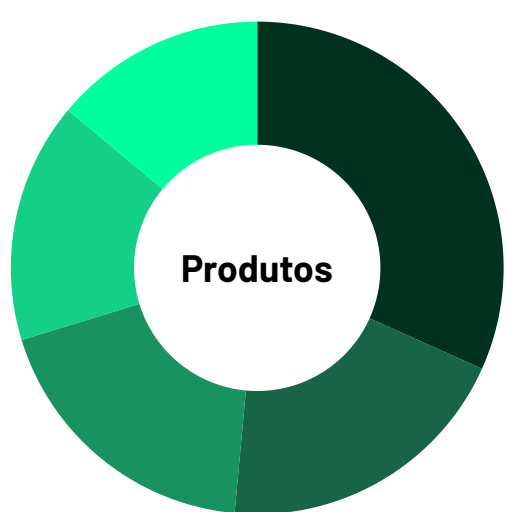


Principais Destinos:



Principais Produtos Importados por Ruanda

US\$ 2,34 bilhões (2024)



UN COMTRADE (2025)

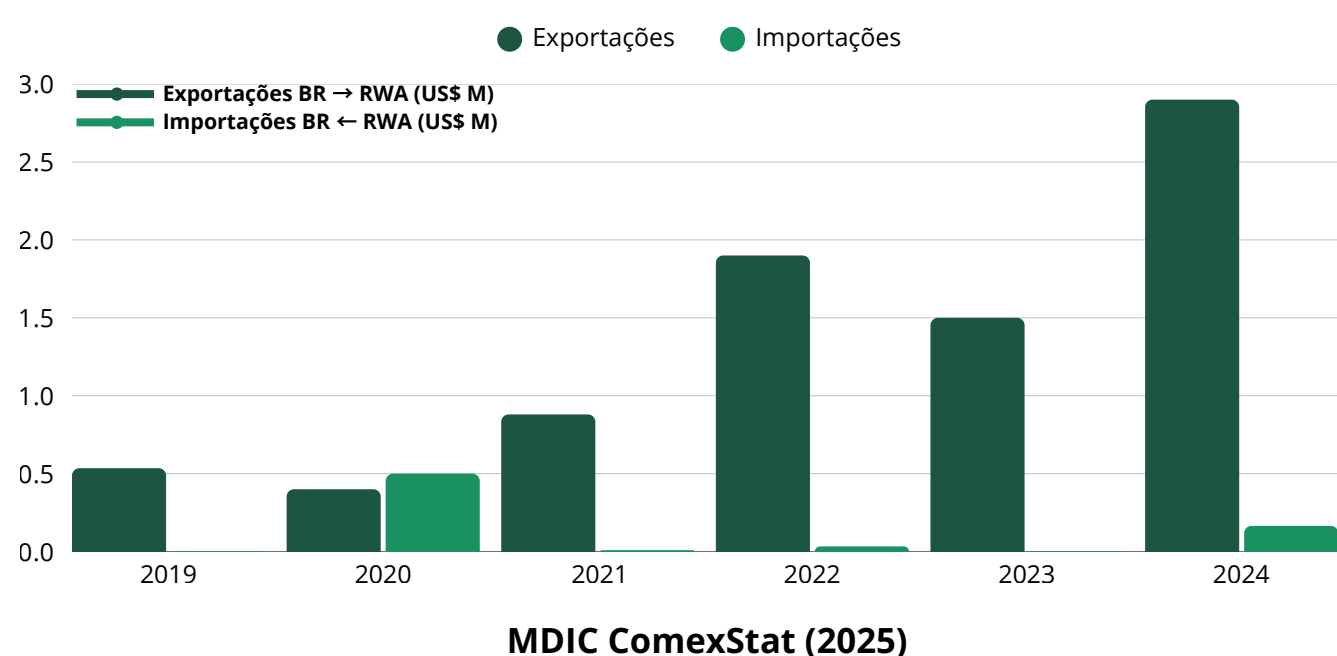
- 6,1% Equipamentos de Telefonia
- 3,8% Petróleo
- 3,6% Peixes Congelados
- 3,1% Açúcares no estado sólido
- 2,7% Veículos para transporte de passageiros

Principais Origens:

- 21,8% China
- 13,5% Quênia
- 11,5% Uganda
- 8,3% Emirados Árabes Unidos
- 7% Tanzânia
- 37,9% Outros

Comércio Bilateral Brasil - Ruanda

Comércio Bilateral Brasil-Ruanda (2019-2024)
Valor (milhões de US\$)



As exportações do Brasil para Ruanda cresceram de forma notável, passando de US\$ 535 mil em 2019 para US\$ 2,9 milhões em 2024. Enquanto que as exportações de Ruanda para o Brasil tiveram um aumento mais tímido, com um pico de US\$ 544 mil em 2020. Em 2024, as trocas totalizaram cerca de US\$ 3 milhões, o maior valor da série histórica, sendo que as exportações brasileiras responderam por quase toda essa quantia (US\$ 2,9 milhões).

Principais oportunidades

Brasil → Ruanda (2024)

Ranking de Exportação do Brasil para o mundo
Ranking de Importação de Ruanda do mundo

2710	Óleos de petróleo		
	Brasil	5º mais exportado	US\$ 11,6 bilhões
	Ruanda	2º mais importado	US\$ 89,2 milhões
1701	Açúcares		
	Brasil	4º mais exportado	US\$ 18,6 bilhões
	Ruanda	4º mais importado	US\$ 71,3 milhões
8703	Automóveis de passageiros		
	Brasil	13º mais exportado	US\$ 4,3 bilhões
	Ruanda	5º mais importado	US\$ 62,9 milhões
3004	Medicamentos		
	Brasil	40º mais exportado	US\$ 837 milhões
	Ruanda	6º mais importado	US\$ 60,4 milhões
8704	Veículos para transporte de mercadorias		
	Brasil	24º mais exportado	US\$ 2,5 bilhões
	Ruanda	8º mais importado	US\$ 42,7 milhões

Não há registros de exportação do Brasil para Ruanda desses produtos no período analisado.

MDIC ComexStat

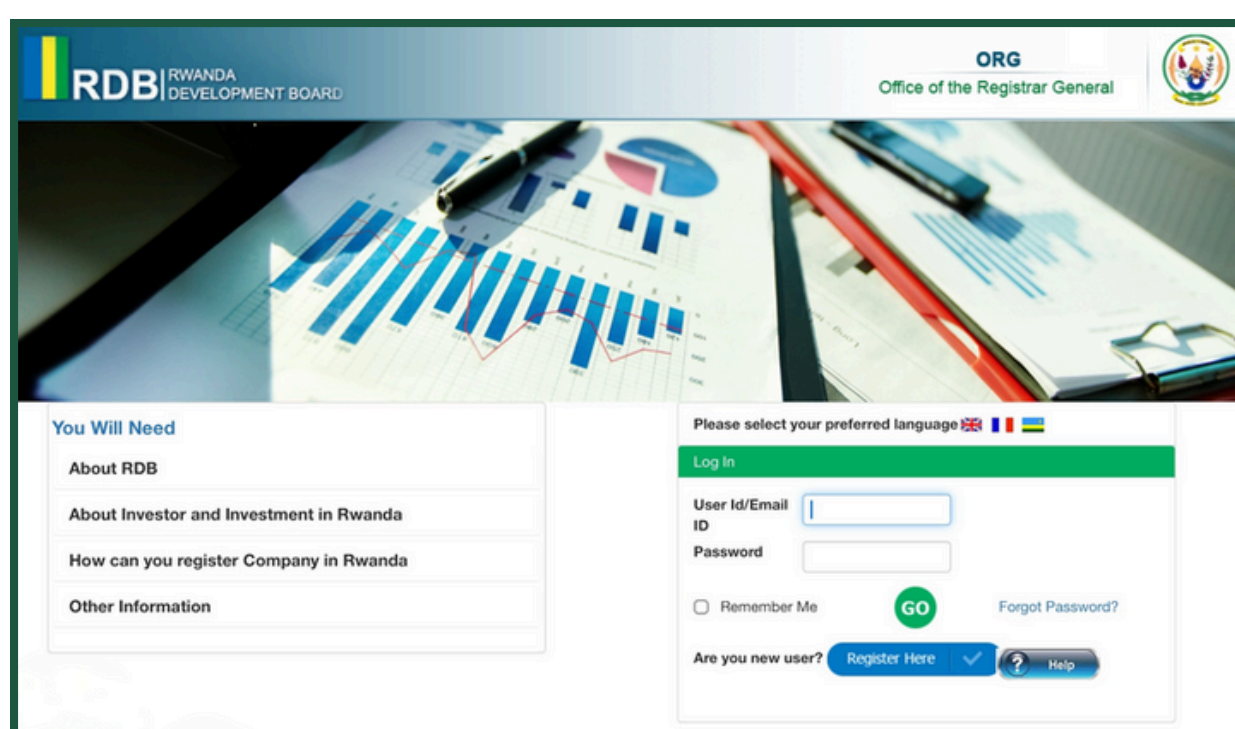
Os dados de comércio exterior evidenciam um elevado potencial de expansão das trocas comerciais entre Brasil e Ruanda. Produtos como óleos de petróleo e derivados, açúcar, automóveis de passageiros e de carga e medicamentos figuram simultaneamente entre os principais itens exportados pelo Brasil e os mais importados por Ruanda, sem que haja, contudo, fluxo comercial relevante entre os dois países nesses segmentos. Esse descompasso revela oportunidades concretas para a inserção de empresas brasileiras no mercado ruandês, especialmente em setores nos quais o Brasil possui elevada competitividade, escala produtiva e experiência em atender mercados emergentes.

Começando seu Negócio

Como abrir uma empresa?

PASSO 1 Registro da empresa

O registro de empresas em Ruanda é 100% online e gratuito e é feito pelo Office of the Registrar General (ORG), dentro do **Rwanda Development Board (RDB)**.



- Escolher e reservar o nome da empresa - o nome deve ser único e será aprovado pelo RDB antes da incorporação.
- Preparar os documento de identificação (ID nacional ou passaporte) dos proprietários e diretores.
- Endereço físico em Ruanda.
- Artigos de Associação/Memorando (para sociedades).
- Submeter a aplicação online no portal do RDB.
- Receber o Certificado de Registro - em geral em poucas horas se todos os documentos estiverem corretos.

Tipo de empresa: empresário individual, sociedade de responsabilidade limitada (Ltd), filial de empresa estrangeira, entre outros.

PASSO 2 Inscrição fiscal e Número de Identificação Tributária (TIN)

Após o registro no RDB, o sistema está integrado automaticamente com a Rwanda Revenue Authority (RRA) para emissão do Tax Identification Number (TIN).

Este número é obrigatório para:

- Emitir faturas legais.
- Abrir conta bancária empresarial.
- Cumprir obrigações fiscais IVA (Imposto sobre Valor Agregado), imposto de renda, etc.

Registro de empresas e obtenção do TIN estão integrados e geralmente ocorrem no mesmo processo online pelo RDB/RRA.

PASSO 3 Documentos e requisitos principais

Para uma empresa local (exemplo Ltd):

- Nome da empresa reservado.
- Identificação dos sócios e diretores.
- Endereço físico em Ruanda.
- Artigos de Associação/estatutos (quando aplicável).

Para filial de empresa estrangeira:

- Certificado de incorporação estrangeira autenticado.
- Procuração notariada.
- Diretor residente em Ruanda (em geral, ao menos um).

Não há capital social mínimo obrigatório para a maioria das empresas.

PASSO 4 Próximos passos após o registro

Abrir conta bancária empresarial

- Com o certificado de registro e o TIN você pode abrir conta em bancos locais.

Licenças específicas

- Alguns sectores exigem licenças especiais (saúde, turismo, importação/exportação, etc.).

Registro de empregados

- Se for contratar funcionários, registre-os no Rwanda Social Security Board (RSSB).

Riscos ao fazer negócios

Riscos Regulatórios

- Mudanças em políticas econômicas, tributárias ou leis setoriais podem afetar operações.
- Licenças específicas para alguns setores - agro, saúde, finanças, telecom - podem gerar atrasos.
- O governo é muito presente na economia, então regras podem mudar de forma rápida.

Riscos Operacionais

- Dependência de logística regional (Portos da Tanzânia e Quênia) pode causar atrasos e custos extras.
- Infraestrutura com melhor qualidade, mas ainda há desafios em transporte, energia e armazenamento em algumas áreas do país.

Riscos Financeiros

- Taxas bancárias e requisitos de financiamento podem ser altos para estrangeiros.

Riscos de Mercado

- Alguns setores de varejo já estão estabelecidos e há concorrência em Kigali.
- Poder de compra limitado em regiões fora da capital.

Riscos Jurídicos e Contratuais

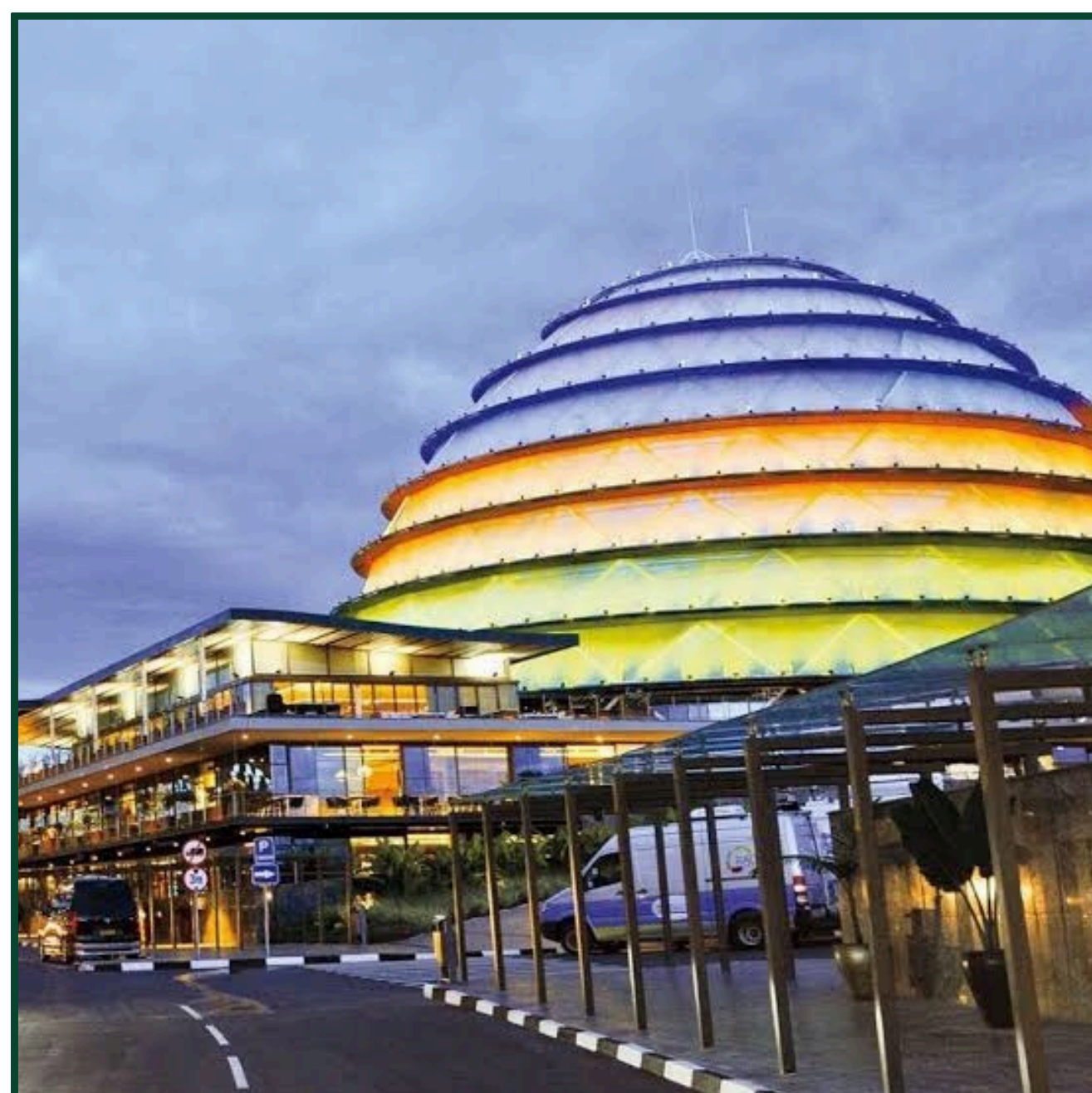
- Apesar do bom ambiente de negócios, execução de contratos pode ser mais lenta do que esperado.
- Litígios comerciais podem exigir tempo e custos adicionais.

- Assistência com serviços e isenções relacionadas à impostos.
- Assistência para acessar serviços públicos (água e eletricidade).
- Assistência na obtenção de vistos e autorizações de trabalho.
- *One stop shop* que fornece serviços notariais.
- Fornecimento de serviços de cuidados posteriores para acelerar a implementação do projeto.
- Possibilidade de imposto de renda corporativo zero, condicionada à aprovação do projeto pelo Rwanda Development Board (RDB), para empresas que planejam realocar a sede para Ruanda.
- 15% de imposto de renda corporativo preferencial para setores estratégicos, ou seja, energia, transporte, habitação a preços acessíveis, TIC e serviços financeiros.
- Depreciação acelerada de 50% para os principais setores prioritários, ou seja, turismo, construção, manufatura e agroprocessamento.
- Isenção de imposto sobre ganhos de capital.
- Isenção de imposto de renda corporativo de sete anos para grandes projetos em setores estratégicos, ou seja, energia, exportações, turismo, saúde, manufatura e TIC.
- Repatriação de capital e ativos.

Incentivos do RDB

Incentivos fiscais

- Imposto de renda corporativo zero para empresas que planejam realocar a sede para Ruanda.



Kigali Convention Centre

Oportunidades de Investimento

Por que investir em Ruanda?

Se destaca como destino de investimentos por sua estabilidade política, ambiente regulatório previsível e reformas que facilitam o investimento estrangeiro, com incentivos fiscais e forte orientação pró-negócios.

Possui acesso direto a mercados regionais e a importantes blocos econômicos africanos, ampliando o alcance comercial das empresas instaladas no país.

EAC (East African Community)

- Inclui países como Quênia, Uganda, Tanzânia e Burundi, com integração crescente em comércio, mobilidade e infraestrutura.

ECCAS (Economic Community of Central Africa)

- Ruanda anunciou sua retirada do bloco em 2025, mantendo, no entanto, sua estratégia de integração logística e comercial com a África Central por meio de corredores regionais e acordos bilaterais.

COMESA (Common Market for Eastern and Southern Africa)

- Oferece acesso preferencial a mercados do sul e do leste africano, reduzindo tarifas e barreiras comerciais.

Os principais blocos econômicos dos quais Ruanda faz parte — EAC e COMESA — reúnem cerca de 650 milhões de consumidores, abrangendo mercados africanos estratégicos com forte crescimento urbano e expansão da classe média.

Signatário da **União Africana** e da African Continental Free Trade Area.




Apresenta infraestrutura cibernética moderna, com altos investimentos em conectividade, governo digital e inovação tecnológica, além de ampla cobertura de internet e fibra óptica na região.

Sua posição geográfica e o fuso horário intermediário permitem atender mercados a oeste e a leste no mesmo dia, aumentando a eficiência operacional.

Oportunidades de Investimento

Agricultura

Principal setor da economia:

-  64,5% da população empregada.
-  80% da produção vêm de pequenos agricultores.
-  Solos majoritariamente férteis.

As oportunidades concentram-se no processamento de alimentos básicos, horticultura voltada à exportação, agregação de valor ao café, mecanização agrícola e melhoria da distribuição e cadeia de frio. Destacam-se ainda investimentos em avicultura em larga escala e no processamento de leite e derivados.

Incentivos

Incentivos não fiscais

- Facilitação de centro único para investidores registrados.
- Serviços de cuidados posteriores com uma pessoa de ponto focal acompanhando seu projeto.

Incentivos fiscais

- Isenção ou redução de impostos de importação para insumos produtivos aprovados.
- Isenção de impostos para equipamentos agrícolas.
- Alíquota de 15% de IR (vs 30% padrão) para investidor registrado que exporte valor $\geq 50\%$ do faturamento de bens/serviços produzidos em Ruanda.
- Isenções fiscais de 7 anos para projetos de investimento orientados para a exportação.

Energia

As metas energéticas do Plano Nacional de Desenvolvimento 2 (NST2) focam na ampliação da capacidade energética e no acesso universal à eletricidade.

- A capacidade total de geração instalada atingiu 430,1 MW (jun. 2024)
- Taxa de acesso à eletricidade é estimada em 84,6% (59,6% na rede e 25,0% fora da rede, jul. 2025)
- Tecnologia de geração de Ruanda, 51% são de fontes térmicas, 43,9% de hidro e 4,2% de fontes solares.

As oportunidades concentram-se no desenvolvimento e na expansão de sistemas solares autônomos para residências e outros usuários.

Principais Produtores Independentes de Energia (IPPs)

- KivuWatt gerando eletricidade a partir de metano pela Contour Global.
- Hakan gerando eletricidade a partir de turfa.
- Shema Power gerando eletricidade a partir de Metano.
- Gigawatt Global gerando eletricidade a partir de energia solar.

- Mobisol fornecendo sistemas independentes.
- Prime Energy operando Micro energia hidrelétrica.
- Ngali Energy desenvolvendo Micro energia hidrelétrica.
- Ignite Power fornecendo sistemas independentes.
- Bboxx Capital fornecendo sistemas autônomos.

Educação

O governo pretende transformar Ruanda em um país de alta renda até 2050.

As oportunidades concentram-se no fortalecimento do ensino técnico e vocacional, com expansão da infraestrutura e criação de programas alinhados ao mercado de trabalho, além da integração de TIC na educação por meio de salas inteligentes, e-learning, conteúdo digital e capacitação docente. Destacam-se também oportunidades no ensino superior e pesquisa, incluindo a instalação de campi de universidades estrangeiras e a construção e gestão de alojamentos estudantis.

Incentivos

- Isenções no imposto de renda corporativo por até 7 anos para projetos de investimento aprovados.
- Depreciação acelerada de até 50% no primeiro ano para ativos elegíveis.
- Empresas estrangeiras registradas podem obter facilitação para contratação de profissionais estrangeiros, conforme políticas nacionais de atração de talentos.
- Isenção de IVA sobre a importação de materiais para Educação Técnica e Profissional.

Economia Verde

O país busca alcançar neutralidade de carbono até 2050 e reduzir as emissões em 38% até 2030, além de ter lançado, em 2023, a Estrutura Nacional de Mercado de Carbono para ampliar oportunidades nesse setor.

As oportunidades de investimento abrangem agricultura, florestas e conservação, com foco em fertilizantes orgânicos, sementes resilientes ao clima e projetos de reflorestamento voltados ao mercado de carbono. Incluem também energia renovável e soluções de cozimento limpo, transporte verde com veículos elétricos e infraestrutura de recarga, mineração compatível com critérios climáticos, gestão e valorização de resíduos, além da fabricação de embalagens sustentáveis e recicláveis.

Industrial

As oportunidades de investimento concentram-se na fabricação leve, abrangendo a cadeia de couro, farmacêutica, automotiva, materiais de embalagem, bens de consumo, e-mobilidade, vestuário, produtos de madeira, reciclagem e eletrônicos. Destacam-se também os materiais de construção, como vidro, cerâmica, metais, plásticos, tintas e materiais naturais.

Incentivos

Política de compras públicas

- A política “Made in Rwanda” concede preferência a propostas com conteúdo local comprovado.
- Ofertas que atendem a esse critério recebem preferência de 15% em licitações.

- Licitações de menor valor são reservadas exclusivamente aos fornecedores locais.

Benefícios alfandegários

- Redução de tarifas de importação para empresas com conteúdo local comprovado.
- Alíquota de 0% para matérias-primas.
- Alíquota de 10% para produtos intermediários.
- Alíquota de 25% para produtos acabados.
- Benefício aplicável a importações provenientes de países fora da União Aduaneira da África Oriental.
- **Zona Econômica Especial de Kigali (KSEZ)**, com integração entre empresas e universidade, sendo a sede da Carnegie Mellon University Africa, amplos terrenos disponíveis e infraestrutura completa.
- Incentivos financeiros: parcelas subsidiadas, entrada de 30% e período de carência de até 2 anos.
- Dezenas de empresas instaladas na KSEZ, entre elas: Volkswagen; Adma International; Atlas Windows Company; Positivo BGH; Rwanda Mountain Tea; etc.
- **Status de Zona de Processamento de Exportação (EPZ)** para empresas que exportam majoritariamente fora do EAC.
- Benefícios EPZ/EAC: isenção de imposto de importação sobre insumos e equipamentos, livre comércio e processos governamentais simplificados.
- Serviços oferecidos: energia com tarifas preferenciais, água e esgoto, fibra óptica, redes 4G/3G, acesso a aeroportos e rodovias, rede de combate a incêndios e segurança.

Imobiliário

O plano **Visão 2050** estabelece como meta que 70% da população viva em áreas urbanas até 2050.

As oportunidades de investimento incluem a Cidade de Inovação de Kigali, com demanda por escritórios de alto padrão, moradia estudantil e residências para a comunidade tecnológica, além do mercado imobiliário nacional, que necessita de cerca de aproximadamente 30 mil novas unidades habitacionais por ano, majoritariamente voltadas à classe média.

Mineração

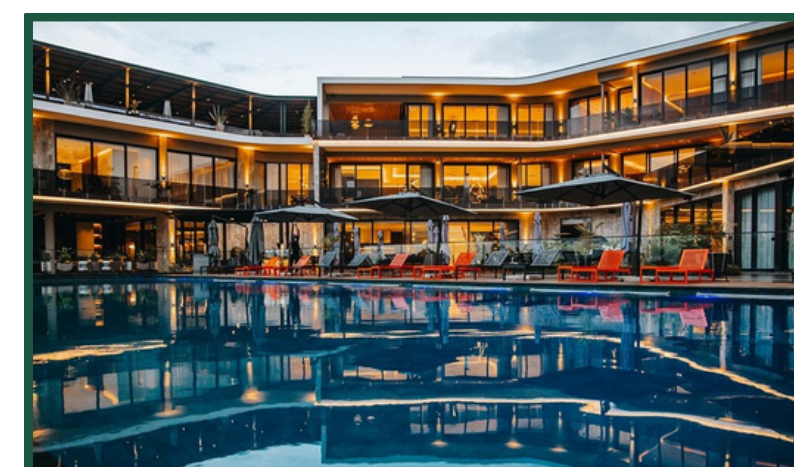
O país possui amplos depósitos de estanho, tântalo, tungstênio, ouro e outros minerais raros e industriais, destacando-se como um dos maiores produtores mundiais de minerais estratégicos utilizados na indústria eletrônica.

As oportunidades de investimento incluem exploração mineral avançada em áreas prospectivas, agregação de valor por meio de plantas de processamento e refino de minerais, modernização da mineração industrial com novos equipamentos e expansão do comércio mineral, que incentiva a agregação de valor local.

Turismo

O país é conhecido por seus abundantes recursos naturais, que incluem parques nacionais, vida selvagem diversificada e um compromisso com práticas de turismo sustentável.

As oportunidades de investimento em turismo incluem centros de conservação, resorts de luxo, hotéis, vilas culturais, marinas, eco-lodges e vilas de férias em regiões como Musanze, Lago Kivu, Kigali, Gicumbi e o Parque Nacional Akagera. Os investimentos são realizados principalmente por meio do Rwanda Development Board (RDB), parcerias público-privadas, governos distritais e concessões em parques nacionais, com projetos já estruturados e apoio do governo.



Infraestrutura

As oportunidades de investimento concentram-se no desenvolvimento urbano e de infraestrutura, incluindo habitação acessível, requalificação de áreas informais, parques industriais e obras viárias, como pavimentação, reabilitação, construção e manutenção de estradas nacionais e urbanas, além da implantação de estações de pesagem.

Incentivos

- Depreciação acelerada de 50% no primeiro ano para ativos novos ou usados acima de US\$ 50 mil.

- Isenção de imposto sobre ganhos de capital, exceto sobre vendas de imóveis comerciais.
- Importação de máquinas e matérias-primas isenta de impostos.
- Emissão de Certificado de Imposto Retido na Fonte para evitar dupla tributação mediante Certificado de Investimento do RDB.
- Possibilidade de recrutar até 3 funcionários estrangeiros sem comprovar escassez de habilidades para investimentos a partir de US\$ 250 mil.

TIC

O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), oferece oportunidades sólidas de investimento, apoiadas por iniciativas governamentais e pelo objetivo de tornar o país um hub regional de tecnologia.

As oportunidades de investimento incluem desenvolvimento de software, computação em nuvem, BPO (Business Process Outsourcing), aplicativos móveis, soluções de governo eletrônico, educação e treinamento em TIC, desenvolvimento e integração de aplicativos, e consultoria de TI para empresas que buscam modernizar e otimizar seus serviços digitais.

Incentivos

- Imposto de Renda Corporativo: 15% para empresas de TIC registradas, com período de isenções fiscais de até 7 anos para investimentos qualificados.
- Isenção de IVA: aplicável a certos equipamentos de TI, reduzindo custos iniciais.

- Incentivos à Imigração: facilitação de autorizações de residência e contratação de funcionários estrangeiros para investidores registrados, sem avaliação do mercado de trabalho.

Saúde

Mais de 86% da população é coberta pelo seguro mutuelle de santé, com acesso a cuidados básicos através de um sistema público descentralizado composto por uma ampla rede de postos e centros de saúde, além de hospitais distritais e nacionais..

As oportunidades de investimento incluem fabricação de produtos farmacêuticos e equipamentos médicos, distribuição de suprimentos, prestação de serviços avançados em clínicas e hospitais, além de educação e treinamento médico para formar profissionais qualificados. Incentivos incluem períodos de isenções fiscais de até 7 anos para investimentos qualificados, depreciação acelerada de 50% no primeiro ano, possibilidade de contratar até 3 profissionais estrangeiros para investidores registrados e isenção de impostos sobre equipamentos médicos importados.

Negócios Globais

Ruanda está se tornando um destino emergente de destaque para serviços empresariais globais terceirizados (GBS), apoiado por um ambiente de negócios de classe mundial.

Ruanda oferece infraestrutura de comunicação confiável, conectividade de fibra óptica e uma base crescente de talentos, ampla proficiência em inglês e francês e mais de 50 mil graduados no ensino superior anualmente. O país abriga universidades *STEM* (Science, Technology, Engineering and Mathematics) de destaque e oferece escritórios de alta qualidade em Kigali, tornando-o atraente para operações internacionais de GBS.

Alguns players de GBS já presentes em Ruanda incluem a Tek Experts, com operações 24x7, e a CCI Global, líder mundial em BPO com diversos centros de entrega na África.

Financeiro

Principais áreas de investimento dentro do setor financeiro:

O setor bancário oferece oportunidades para bancos internacionais abrirem escritórios representativos, fornecendo financiamento comercial, gestão de ativos e serviços em áreas rurais para aumentar a inclusão financeira. Também há potencial em microfinanças e financiamento para PMEs (Pequenas e Médias Empresas), incluindo seguros agrícolas e esquemas de recebimento de armazém, atendendo à demanda por crédito para pequenas e médias empresas.

O setor de seguros oferece oportunidades em produtos de saúde, agricultura e seguro de vida, especialmente voltados para áreas rurais. Há também potencial de investimento em FinTech e finanças digitais, como serviços bancários móveis e pagamentos online, impulsionados pelo governo para aumentar a inclusão e eficiência financeira.

As oportunidades incluem a criação de holdings puras, que detêm apenas ativos ou subsidiárias; entidades de negociação global, que financiam atividades comerciais fora do país; Special Purpose Vehicles (SPVs) para projetos com objetivos específicos; e Real Estate Investment Trusts (REITs), com foco em moradia acessível e propriedades comerciais, alinhados ao desenvolvimento urbano e infraestrutura.

O setor de mercados de capitais oferece oportunidades em emissão de títulos, financiamento de longo prazo, fundos de private equity e capital de risco, gestão de fundos, investimentos coletivos, serviços de gestão de patrimônio, consultoria financeira, bancos privados e empresas fiduciárias.

Incentivos

- Imposto de Renda Corporativo: taxa preferencial de 15% para empresas do setor financeiro.
- Isenção de imposto retido na fonte: 0% sobre dividendos, juros e royalties para estruturas financeiras licenciadas, incluindo holdings puras, SPVs, esquemas de investimento coletivo, IPs (Intellectual Property), Global Trading e outras empresas licenciadas pelo mercado de capitais.
- Microfinanças licenciadas: período de isenções fiscais de 5 anos, renovável conforme condições legais aplicáveis.
- Investimentos em empresas listadas: imposto retido na fonte de 5% sobre dividendos e juros.
- Ganho de capital: isenção para investidores registrados em serviços financeiros, exceto sobre venda de imóveis comerciais.

Due Diligence

O processo

- O processo de *Due Diligence* consiste em uma análise profunda do ambiente comercial, parceiros, *stakeholders*, fornecedores e quaisquer outras partes envolvidas no estabelecimento de uma empresa no país. Com o intuito de confirmar fatos e identificar riscos, o objetivo é reduzir surpresas e mostrar as condições locais de funcionamento.

Checklist geral

1. Revisão documental

- Demonstrações financeiras auditadas dos últimos 3 anos (se disponíveis).
- Declarações fiscais da Rwanda Revenue Authority (RRA).
- Autorizações/registros cambiais do NBR (National Bank of Rwanda), quando aplicáveis.

2. Contato com a Gerência

- Litígios pendentes.

3. Verificação de outras partes

- Confirmações bancárias.
- Contatos com clientes relevantes.

4. Visita às instalações

5. Verificações Regulatórias

- Conformidade com os incentivos do RDB.
- Consultas a registros de crédito do NBR.

Due Diligence Legal

- Verificar a validade das licenças de operação e das aprovações específicas do setor.
- Analisar a conformidade com as leis de Ruanda.
- Analisar contratos relevantes quanto a riscos legais e cláusulas restritivas.
- Avaliar a conformidade com a legislação trabalhista.

Due Diligence Financeira

- Analisar a demonstração de resultados, o balanço patrimonial e o fluxo de caixa de parceiros do setor.
- Avaliar os índices de rentabilidade, liquidez e solvência.
- Revisar a conformidade com a Rwanda Revenue Authority (RRA).
- Confirmar a conformidade com as normas do National Bank of Rwanda (NBR) sobre câmbio.
- Avaliar a capacidade de repatriar lucros e dividendos.

Due Diligence Fiscal

- Revisar as declarações fiscais apresentadas à Rwanda Revenue Authority (RRA).
- Verificar incentivos fiscais ou isenções.
- Avaliar os riscos tributários.
- Avaliar a situação de conformidade tributária.

Due Diligence Operacional

- Avaliar fluxos de trabalho.
- Verificar capacidade operacional.
- Analisar cadeia de suprimentos e dependência de fornecedores.
- Avaliar infraestrutura física e tecnológica.
- Identificar riscos operacionais e planos de mitigação.

Due Diligence Reputacional

- Avaliar exposição a sanções.
- Analisar cobertura da mídia.
- Verificar histórico de disputas públicas acerca do setor.
- Avaliar práticas de governança e ética corporativa.
- Verificar conformidade com normas.
- Avaliar percepção do mercado e de parceiros comerciais.
- Identificar riscos de imagem para investidores estrangeiros.

Onde encontrar informações confiáveis?

Due Diligence Legal

- Rwanda Development Board (RDB).
- Ministry of Justice (MINIJUST).
- Judiciary of Rwanda (JOB).
- Órgãos Reguladores Setoriais.

Due Diligence Financeira

- National Bank of Rwanda (NBR).
- Auditores externos (locais).

Due Diligence Fiscal

- Rwanda Revenue Authority (RRA): Declarações fiscais, IVA, Certidões de regularidade fiscal.
- Ministry of Finance and Economic Planning (MINECOFIN).

Due Diligence Operacional

- Rwanda Standards Board (RSB).
- Ministry of Trade and Industry (MINICOM).

Due Diligence Reputacional

- Rwanda Governance Board (RGB).
- Gabinete do Ombudsman de Ruanda.
- Poder Judiciário de Ruanda.
- Mídia confiável (local e internacional).
- Organismos internacionais.

Logística

Principais pontos logísticos da região

📍 Dar es Salaam

Maior porto da Tanzânia e um dos mais movimentados da África Oriental.

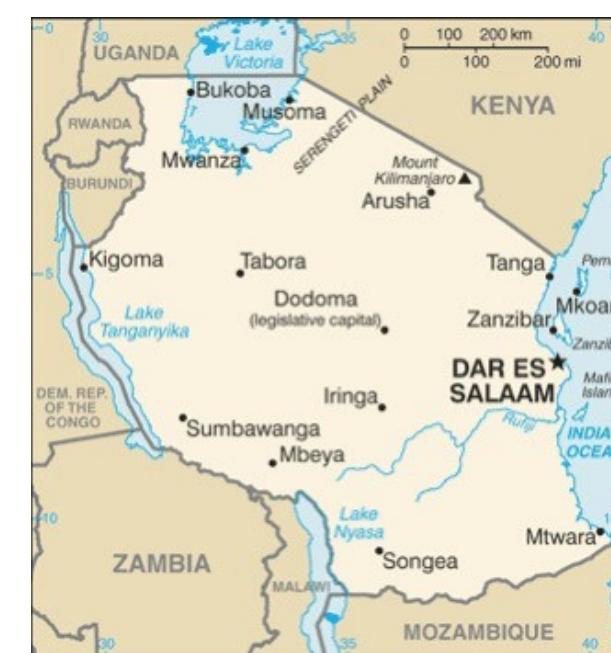


Imagem: Wikipedia

Relevante em rotas internacionais e muito utilizado para entrada e saída de cargas para Tanzânia, Ruanda, Congo e Burundi.

📍 Mombasa

Principal Porto do Quênia, sendo o mais moderno e estratégico da região.



Imagem: África Ports

Conectado à rodovias e ferrovias que vão para o interior do continente. Mombasa atende principalmente o Quênia, Uganda, Ruanda, Sudão do Sul e Etiópia.

Comparativo entre os Portos

Distância, custos e logística:

Dar es Salaam



Kigali

1.456km

Mombasa



Kigali

1.678km

Dar es Salaam

Estrutura do Porto:

- Grande porte - maior Porto da Tanzânia.
- Área portuária total de aproximadamente 1.700 a 2.000 hectares (porto + zonas operacionais).
- Canal de acesso com profundidade de até 12 metros, permitindo navios de médio e grande porte.

Taxas Portuárias:

- Definidas pela Tanzania Ports Authority (TPA).
- Principais taxas: uso do porto, atracação, praticagem, rebocadores, manuseio no terminal, armazenagem.
- Valores variam por tipo de carga e tempo de permanência.

Tempo médio de liberação de cargas:

- Variável conforme carga e época.
- Pode ir de alguns dias até semanas em períodos de alta demanda.

Possíveis atrasos:

- Congestionamento do pátio e espaço limitado.
- Limitações em picos de demanda.
- Picos sazonais.
- Processos aduaneiros lentos e burocráticos.

Empresas portuárias e operadores:

- Tanzania Ports Authority (TPA): autoridade e gestão do porto.
- Adani Ports: concessão do Container Terminal 2 (desde 2024).
- TICTS (Tanzania International Container Terminal Services) e outros operadores.

Mombasa

Estrutura do Porto:

- Principal porto do Quênia e um dos maiores da região.
- Terminal de contêineres moderno (Kipevu Container Terminal – KCT).

Taxas Portuárias:

- Definidas pela Kenya Ports Authority (KPA).
- Incluem: uso do porto, atracação, praticagem, rebocadores, manuseio no terminal, armazenagem.
- Tarifas variam de acordo tipo de navio, carga e tempo de permanência.

Tempo médio de liberação de cargas:

- Geralmente mais eficiente que Dar es Salaam, mas pode variar.
- Em condições normais: 3 a 7 dias.
- Pode aumentar em períodos de pico (sazonais) ou por questões aduaneiras.

Possíveis atrasos:

- Congestionamento em períodos de alto volume (sazonais).
- Dependência do corredor Norte (estradas e ferrovia).

Empresas portuárias e operadores:

- Kenya Ports Authority (KPA): administradora do porto.
- Operadores de terminais sob gestão da KPA.
- Forte integração com a ferrovia SGR (Standard Gauge Railway).

Transporte Interno

Central Corridor (via Tanzânia - Porto de Dar es Salaam):

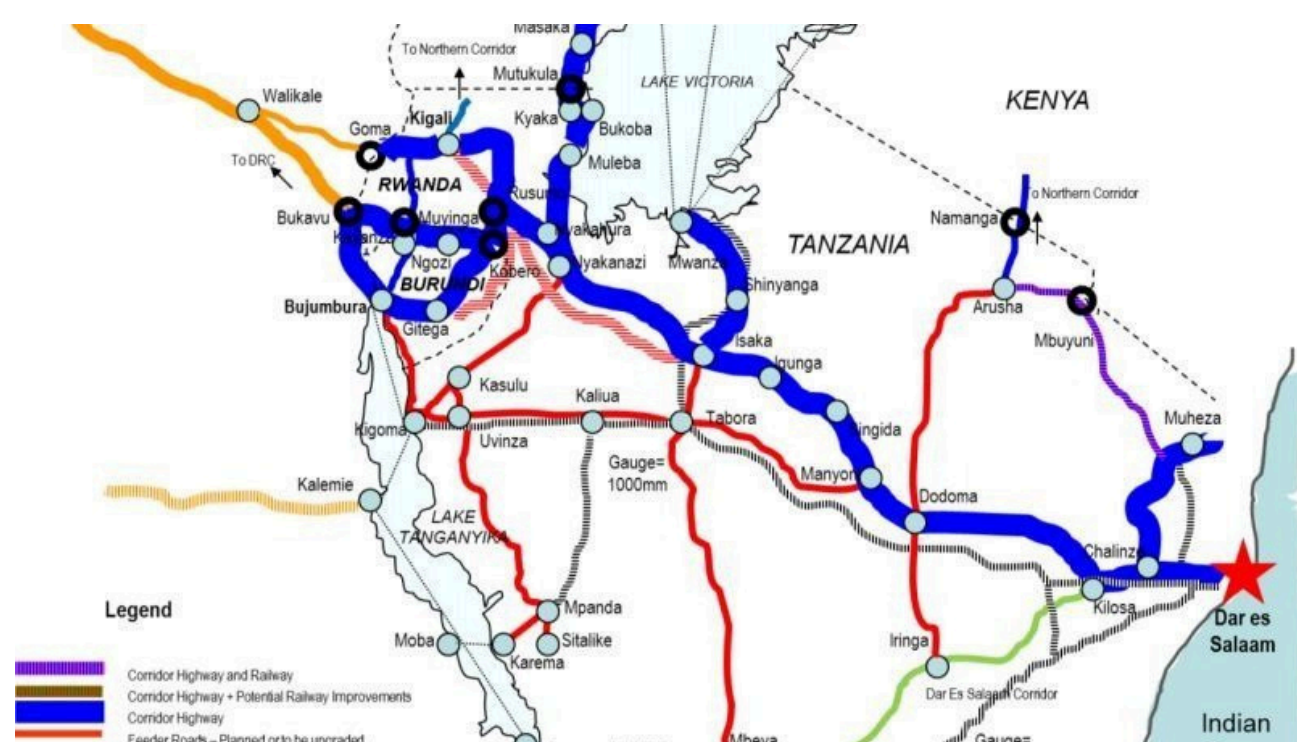


Imagem: Research Gate

Rota: Dar es Salaam → Isaka → Kigali

Vantagens:

- Alternativa ao Northern Corridor (reduz dependência em momentos de crise).
- Custos portuários e logísticos costumam ser menores em alguns trechos.
- Menor congestionamento, histórica do que o de Mombasa.
- Há uma boa relação diplomática entre Tanzânia, Ruanda e Burundi.

Desvantagens:

- Porto de Dar es Salaam é menos eficiente operacionalmente que Mombasa.
- Tempos de liberação de carga são mais longos e imprevisíveis.
- Gargalos operacionais no porto (pátios cheios).
- Menor previsibilidade logística em picos sazonais.

Transporte Interno

Northern Corridor (via Quênia - Porto de Mombasa):



Imagem: Research Gate

Rota: Mombasa → Nairobi → Kampala → Kigali

Vantagens:

- Corredor mais consolidado da África Oriental.
- Maior eficiência logística e previsibilidade.
- Infraestrutura moderna e integrada.
- Alto nível de digitalização aduaneira.
- Grande oferta de operadores logísticos e serviços.

Desvantagens:

- Congestionamentos frequentes durante períodos de pico.
- Custos portuários e logísticos costumam ser mais elevados.
- Forte dependência de decisões políticas e fiscais do Quênia.
- Dependência de um único corredor para vários países.

Comparativo

Eficiência:

- Northern Corridor (via Porto de Mombasa), costuma apresentar maior eficiência e integração.

Custos:

- Central Corridor (via Porto de Dar Es Salaam), costuma ter custos reduzidos.

Previsibilidade:

- Northern Corridor apresenta maior previsibilidade. No entanto, é fundamental destacar que crises políticas e sociais no Quênia são determinantes.

Infraestrutura:

- Northern Corridor tem infraestrutura mais avançada e moderna.

Principais Transportadoras

- Wakah Logistics

Operador logístico regional com atuação em transporte terrestre e serviços transfronteiriços entre Quênia e Ruanda.

- Spedition Karen

Base regional - serviços transfronteiriços.

- iBM Cargo Transport & Logistics

Transporte entre portos e transfronteiriços.

- CEVA Logistics

Importante provedor global de logística que oferece transporte rodoviário, ferroviário, portuário.

Transporte Aéreo

- Aeroporto Internacional de Kigali
- Aeroporto Internacional de Kamembe (KME)
- Aeroporto de Gisenyi (GYI)

Principais conexões: Nairóbi; Joanesburgo; Dar es Salaam; Entebbe; Lusaka; Lagos; Bruxelas; Paris, Amsterdã; Londres; Doha; Dubai; Istambul; Addis Abeba, etc.

Tributação

Principais Impostos

Imposto	Aplicação	Regra Principal
Imposto de Renda Corporativo (CIT)	Lucro das empresas	28% sobre o lucro. Regimes especiais para pequenas empresas e setores prioritários
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	Venda de bens e serviços	18% (regime padrão)
Withholding Tax (Retenção na Fonte)	Dividendos, juros e serviços	Geralmente 15%, varia conforme a categoria
Imposto de Renda Pessoa Física (PIT)	Rendimentos dos trabalhadores	Progressivo, podendo chegar a cerca de 30%
PAYE (Pay As You Earn)	Salários pagos aos empregados	Retido mensalmente pelo empregador e recolhido ao fisco

Custos Trabalhistas

Contribuições à Previdência Social (RSSB):

Empregador e empregado contribuem mensalmente para:

01

Pensão:
~6% do salário (geralmente 3% empregado + 3% empregador).

02

Seguro contra riscos ocupacionais:
~2% (empregador).

03

Fundo para maternidade e saúde comunitária:
valores menores obrigatórios.

Prazos e Obrigações Essenciais:

Registro e obtenção de TIN

- Toda empresa deve registrar-se no Rwanda Revenue Authority (RRA) e obter um Número de Identificação Fiscal (TIN), após o início das atividades.

Declaração e pagamento de impostos

- CIT: declarado e pago anualmente (até 31 de março do ano seguinte).
- PAYE: retido e pago mensalmente (até o dia 15 do mês seguinte).
- IVA: geralmente mensal, com declaração até o dia 15 do mês seguinte.

Retenção na fonte

- Impostos como Withholding Tax (retenção) são deduzidos na origem e remetidos dentro do prazo mensal ou conforme exigido pela RRA.

★ Não possui um salário mínimo nacional efetivo. O valor legal existente é antigo, obsoleto e não aplicado, fazendo com que os salários mínimos sejam definidos informalmente por setores ou acordos específicos.

Contatos Úteis

Rwanda Development Board (RDB)

Principal órgão de promoção de investimento e facilitação de negócios em Ruanda, registra empresas, facilita licenças e assessora investidores.

📍 Endereço: KN 5 Rd, KG 9 Ave, Kigali, Ruanda

☎ Telefone (Local): 1415

☎ Telefone (Internacional): +250 727 775 170

✉ Email geral: info@rdb.rw

✉ Consultas de investimento: investorfeedback@rdb.rw

🌐 Registro de empresas online: <http://org.rdb.rw/busregonline>

Ministry of Trade and Industry (MINICOM)

Responsável por políticas de comércio interno e externo, facilitação de exportações e desenvolvimento de cadeias de valor.

✉ Email: info@minicom.gov.rw

☎ Toll Free (Rwanda): 3739

🌐 Site: <https://www.minicom.gov.rw>

Rwanda Chamber of Commerce (associação empresarial)

Ajuda empresas a identificar oportunidades de mercado e estabelece redes de contatos locais.

☎ Telefone: +250 785 456 864

✉ Email: info@rwandachamber.org

Private Sector Federation (Federação do Setor Privado)

Representa o setor privado ruandês, articulando interesses de empresas e promovendo parcerias.

📍 P.O. Box 319, Kigali

☎ Telefone: +250 787 421 444

✉ Email: secretariat@psf.org.rw

🌐 Site: <https://www.psf.org.rw>

Rwanda Revenue Authority (RRA)

Autoridade fiscal, fundamental para entender imposto de renda, IVA, tributos de importação/exportação e compliance.

☎ Telefones: +250 788 185 602 / +250 788 185 731 / +250 788 185 611

✉ Email: customs@rra.gov.rw

🌐 Site: www.rra.gov.rw

Rwanda Standards Board (RSB)

Órgão que regula padrões e certificações de produtos (importante para exportadores/importadores).

☎ Telefone: +250 078 830 3492


✉ Email: info@rsb.gov.rw

🌐 Site: <https://www.rsb.gov.rw>

Embaixada da República de Ruanda no Brasil

Útil para informações consulares e apoio institucional, ideal para empresários brasileiros interessados no mercado ruandês.

 Brasília – DF, Brasil

 Telefone: (61) 3546-7960

 Email: infobrazil@minaffet.gov.rw

Embaixada do Brasil em Kigali, Ruanda

Embaixadora Irene Vida Gala

 Endereço: KG 22 Avenue, Kyinyinya, KIGALI

 Email: brasemb.kigali@itamaraty.gov.br

 Email: trade.kigali@itamaraty.gov.br

Serviço Consular do Brasil, em Kigali, Ruanda

 Endereço: KABC, Ground Floor, Block A, Room 3, KN 5 Rd, Kigali


Instagram: @brazilinrwanda

 Email: consular.kigali@itamaraty.gov.br

AfroChamber – Afro-Brazilian Chamber of Commerce

Promove relações comerciais e institucionais entre o Brasil e os países africanos, apoiando empresas na identificação de oportunidades de mercado, na estruturação de parcerias locais e na facilitação de negócios no continente africano.

 São Paulo - SP, Brasil

 Telefone: (11) 98314-6520

 E-mail: rwanda@afrochamber.org

Outros sites importantes:

Informações Gerais de Turismo:

<https://pt.spahotelsguide.com/nyarugenge/>

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil)

<https://apexbrasil.com.br/>

Ministério das Relações Exteriores

<https://www.gov.br/mre/pt-br>

Referências bibliográficas

- AFRICA PORTS. Port of Dar es Salaam. [s.l.]: Africa Ports, [s.d.]. Disponível em: <https://africaports.co.za/dar-es-salaam/>. Acesso em: 15 dez. 2025.
- AFROFORM. Rwanda – Registering a Company. Disponível em: <https://afroform.com/register-a-company/rwanda>. Acesso em: 12 dez. 2025.
- ALLAFRICA.COM. Rwanda: Why Registering a Company in Rwanda Now Takes Less Than One Workday. Disponível em: <https://allafrica.com/stories/202510210149.html>. Acesso em: 12 dez. 2025.
- BRITANNICA. Rwanda – Health and Welfare. Disponível em: <https://www.britannica.com/place/Rwanda/Health-and-welfare>. Acesso em: 14 dez. 2025.
- CENTRAL CORRIDOR TRANSIT TRANSPORT FACILITATION AGENCY (TTFA). Maritime port of Dar es Salaam. [s.l.]: TTFA, [s.d.]. Disponível em: <https://centralcorridor-ttfa.org/maritime-port-of-dar-es-salaam/>. Acesso em: 15 dez. 2025.
- CENTRAL CORRIDOR TRANSIT TRANSPORT FACILITATION AGENCY (TTFA). The Central Corridor: East Africa's trade lifeline driving regional growth. [s.l.]: TTFA, [s.d.]. Disponível em: <https://ehsafricalogistics.com/the-central-corridor-east-africas-trade-lifeline-driving-regional-growth/>. Acesso em: 15 dez. 2025.
- DADOS MUNDIAIS. Telecomunicações em Ruanda. Disponível em: <https://www.dadosmundiais.com/afrika/ruanda/telecomunicacoes.php#:~:text=Ruanda%20est%C3%A1%20se%20saindo%20muito%20bem%20na,%20pa%C3%ADs%20que%20s%C3%A3o%20pelos%20menos%20mais>. Acesso em: 14 dez. 2025.
- EXPRESS HANDLING SERVICES. Transportation solutions by air and sea. [s.l.]: EHS, [s.d.]. Disponível em: <https://ehsafricalogistics.com/the-central-corridor-east-africas-trade-lifeline-driving-regional-growth/>. Acesso em: 15 dez. 2025.
- GOV.UK. Safety and security – Rwanda travel advice. Disponível em: <https://www.gov.uk/foreign-travel-advice/rwanda/safety-and-security>. Acesso em: 14 dez. 2025.
- KENYA PORTS AUTHORITY (KPA). Kenya Ports Authority – Official website. Mombasa: KPA, [s.d.]. Disponível em: <https://www.kpa.co.ke>. Acesso em: 15 dez. 2025.
- KIGALI INTERNATIONAL FINANCE CENTRE (KIFC). Why Rwanda – Investment Advantages in Rwanda. Disponível em: <https://kifc.rw/why-rwanda-investment-advantages-in-rwanda/>. Acesso em: 14 dez. 2025.
- KT PRESS. Rwanda Ranked Top Among 10 Safest Countries in Africa. Disponível em: <https://www.ktpress.rw/2024/02/rwanda-ranked-top-among-10-safest-countries-in-africa>. Acesso em: 14 dez. 2025.
- NRD RWANDA. Business Registration in Rwanda: How Digitization Improved Business Environment and Spurred Economic Growth. Disponível em: <https://www.nrd.rw/en/stories/business-registration-in-rwanda-how-digitization-improved-business-environment-and-spurred-economic-growth/46>. Acesso em: 12 dez. 2025.
- NUMBEO. Crime em Ruanda. Disponível em: <https://pt.numbeo.com/criminalidade/pa%C3%ADs/Ruanda>. Acesso em: 14 dez. 2025.
- OECD / AID FOR TRADE. Rwanda_2011_Aft_DTIS. Disponível em: https://webfs.oecd.org/aidfortrade/Partners/DTIS/Rwanda_2011_Aft_DTIS.pdf. Acesso em: 12 dez. 2025.
- PLAYROLL. Rwanda payroll and employment compliance. Disponível em: <https://www.playroll.com/payroll/rwanda>. Acesso em: 14 dez. 2025.
- WORLD BANK. Foreign direct investment, net inflows (BoP, current US\$) – Rwanda. Disponível em: <https://data.worldbank.org/indicator/BN.KLT.DINV.CD?locations=RW>. Acesso em: 30 dez. 2025.
- RWANDA DEVELOPMENT BOARD (RDB). Business registration – ORG. Disponível em: <https://org.rdb.rw/business-registration/>. Acesso em: 29 dez. 2025.
- RWANDA DEVELOPMENT BOARD (RDB). Investment Incentives. Disponível em: <https://rdb.rw/why-rwanda/investment-incentives/>. Acesso em: 14 dez. 2025.
- RWANDA REVENUE AUTHORITY (RRA). Register your business. Disponível em: <https://www.rra.gov.rw/en/domestic-tax-services/registration-de-registration/default-title>. Acesso em: 12 dez. 2025.
- SEATRADE MARITIME. Port operations gradually resuming in Dar es Salaam. [s.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.seatrade-maritime.com/ports-logistics/port-operations-gradually-resuming-in-dar-es-salaam>. Acesso em: 15 dez. 2025.
- SOKRAB. Business Setup Costs in Rwanda: Fees & Timelines to Launch. Disponível em: <https://sokrab.com/business-setup-costs-in-rwanda/>. Acesso em: 12 dez. 2025.
- STATELESS. True Cost to Open an LLC in Rwanda: 2025 Deep Dive. Disponível em: <https://learn.stateless.to/en/true-cost-to-open-an-llc-in-rwanda-2025-deep-dive/>. Acesso em: 12 dez. 2025.
- TANZANIA TIMES. Cargo vessels divert from Dar es Salaam to Mombasa port causing ship traffic build-up in Kenya. [s.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://tanzaniatimes.net/cargo-vessels-divert-from-dar-es-salaam-to-mombasa-port-causing-ship-traffic-build-up-in-kenya/>. Acesso em: 15 dez. 2025.
- THE TRADE ADVISER. Ease of Doing Business: Navigating Regulations, Licensing, and Legal Requirements in Africa. Disponível em: <https://www.thetradeadviser.com/post/ease-of-doing-business-navigating-regulations-licensing-and-legal-requirements-in-africa>. Acesso em: 12 dez. 2025.
- TIR RWANDA. Due diligence policy. Kigali: TIR Rwanda, [s.d.]. Disponível em: https://www.tirwanda.org/IMG/pdf/due_diligence_policy.pdf. Acesso em: 15 dez. 2025.
- TRANSIT TRANSPORT COORDINATION AUTHORITY OF THE NORTHERN CORRIDOR (TTCA-NC). Maritime port of Mombasa. [s.l.]: TTCA-NC, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ttcanc.org/maritime-port-mombasa>. Acesso em: 15 dez. 2025.
- TRANSIT TRANSPORT COORDINATION AUTHORITY OF THE NORTHERN CORRIDOR (TTCA-NC). Review and update of the Northern Corridor Transit and Transport Agreement. [s.l.]: TTCA-NC, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ttcanc.org>. Acesso em: 15 dez. 2025.
- TRANSIT TRANSPORT COORDINATION AUTHORITY OF THE NORTHERN CORRIDOR (TTCA-NC). Road network. [s.l.]: TTCA-NC, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ttcanc.org/road-network>. Acesso em: 15 dez. 2025.
- U.S. DEPARTMENT OF STATE. 2023 Report on International Religious Freedom – Rwanda. Disponível em: https://www.state.gov.translate.google.com/reports/2023-report-on-international-religious-freedom/rwanda/?x_tr_sl=en&x_tr_tl=pt&x_tr_hl=pt&x_tr_pto=sge. Acesso em: 14 dez. 2025.
- VISITRWANDA. Starting a Business – Visit Rwanda. Disponível em: <https://visitrwanda.com/investment/how-to-invest/starting-a-business/>. Acesso em: 12 dez. 2025.
- WAGEINDICATOR FOUNDATION. Minimum wages in Rwanda. Disponível em: <https://acc.wageindicator.org/en-rw/work-in-rwanda/minimum-wages>. Acesso em: 14 dez. 2025.
- WORLD BANK GROUP. Business Ready (B-READY) 2024. Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/businessready>. Acesso em: 23 dez. 2025.

RWANDA DEVELOPMENT BOARD (RDB). Agriculture – Investment Opportunities in Rwanda. Disponível em: <https://rdb.rw/investment-opportunities/agriculture/>. Acesso em: 2 jan. 2026.

INTERNATIONAL FUND FOR AGRICULTURAL DEVELOPMENT (IFAD). Rwanda – Country profile. Disponível em: <https://www.ifad.org/en/w/countries/rwanda>. Acesso em: 2 jan. 2026.

MINISTRY OF FINANCE AND ECONOMIC PLANNING (MINECOFIN). National Strategy for Transformation (NST2). Disponível em: <https://www.minecofin.gov.rw/index.php?eID=dumpFile&f=112650&t=f&token=cb55b3319372c3f73528c46433b587ef72e8d4eb>. Acesso em: 05 jan. 2026.

RWANDA ENERGY GROUP (REG). Annual Report 2023–24FY. Disponível em: https://www.reg.rw/fileadmin/user_upload/REG_Annual_Report_2023-24FY.pdf. Acesso em: 05 jan. 2026.

RWANDA ENERGY GROUP (REG). Generation – Power generation projects and Independent Power Producers. Disponível em: <https://www.reg.rw/what-we-do/generation/>. Acesso em: 5 jan. 2026.

PwC. Rwanda – Corporate tax credits and incentives. Disponível em: <https://taxsummaries.pwc.com/rwanda/corporate/tax-credits-and-incentives>. Acesso em: 5 jan. 2026.

MINISTRY OF EDUCATION OF RWANDA (MINEDUC). Technical and Vocational Education and Training (TVET). Disponível em: <https://www.mineduc.gov.rw/technical-and-vocational-training>. Acesso em: 5 jan. 2026.

REPUBLIC OF RWANDA. Vision 2050. Versão abreviada. Ministry of Finance and Economic Planning (MINECOFIN), 2020. Disponível em: https://www.minecofin.gov.rw/fileadmin/user_upload/Minecofin/Publications/REPORTS/National_Development_Planning_and_Research/Vision_2050/English-Vision_2050_Abridged_version_WEB_Final.pdf. Acesso em: 5 jan. 2026.

RWANDA DEVELOPMENT BOARD (RDB). Mining – Investment opportunities. Disponível em: <https://rdb.rw/investment-opportunities/mining/>. Acesso em: 5 jan. 2026.

U.S. DEPARTMENT OF COMMERCE. Rwanda – Mining and minerals. Country Commercial Guide. Disponível em: <https://www.trade.gov/country-commercial-guides/rwanda-mining-and-minerals>. Acesso em: 5 jan. 2026.

EAST AFRICAN COMMUNITY (EAC). Rwanda Standard Incentives for Investors. Disponível em: <https://www.eac.int/investment-climate-and-incentives/investment-incentives/243-sector/investment-promotion-private-sector-development/investment-guide/2475-rwanda-standard-incentives-for-investors>. Acesso em: 6 jan. 2026.

GOVERNMENT OF RWANDA. Rwanda – Japan Business Workshop. Quantidade de graduados anuais em Rwanda. Disponível em: <https://www.rwandainjapan.gov.rw/index.php?eID=dumpFile&f=17162&t=f&token=8c06a49d1a866ec2e94f16a63db7d56e3a60e14b>. Acesso em: 6 jan. 2026.

GOVERNMENT OF RWANDA. Law No. 006/2021 of 05/02/2021 Governing Investment Promotion and Facilitation. Kigali: Government of Rwanda, 2021. Disponível em: <https://rdb.rw/wp-content/uploads/2022/02/Investment-code-2021.pdf>. Acesso em: 7 jan. 2026.

REUTERS. Tanzania to keep agreement with Adani for container terminal. Disponível em: <https://www.reuters.com/world/africa/tanzania-keep-agreement-with-adani-container-terminal-official-says-2024-11-27/>. Acesso em: 9 jan. 2026.

REPUBLIC OF RWANDA. Entrepreneurship Development Policy (EDP). Disponível em: https://www.minicom.gov.rw/fileadmin/user_upload/Minicom/Publications/Policies/Entrepreneurship_Development_Policy_-_EDP.pdf. Acesso em: 12 dez. 2025.

MO IBRAHIM FOUNDATION. Ibrahim Index of African Governance (IIAG) — Country profile: Rwanda. Disponível em: <https://iiag.online/locations/rw.html>. Acesso em: 23 dez. 2025.

WORLD BANK. Mobile cellular subscriptions (per 100 people). Disponível em: <https://data.worldbank.org/indicator/IT.CEL.SETS.P2?locations=RW>. Acesso em: 23 dez. 2025.

WORLD BANK. Access to electricity (% of population) – Rwanda. Disponível em: <https://data.worldbank.org/indicator/EG.ELC.ACCS.ZS?locations=RW>. Acesso em: 23 dez. 2025.

WORLD BANK. Country Profile: Rwanda — World Development Indicators. Disponível em: <https://data.worldbank.org/country/rwanda>. Acesso em: 23 dez. 2025.

NATIONAL INSTITUTE OF STATISTICS OF RWANDA (NISR). Fifth Rwanda Population and Housing Census (RPHC5), 2022 – Main Indicators Report. Disponível em: <https://www.statistics.gov.rw/data-sources/censuses/Population-and-Housing-Census/fifth-population-and-housing-census-2022>. Acesso em: 23 dez. 2025.

CITY OF KIGALI. About / Overview — Kigali City official website. Disponível em: <https://www.kigalicity.gov.rw/about/overview>. Acesso em: 23 dez. 2025.

PARLIAMENT OF RWANDA. Chamber of Deputies — Deputies' Profiles. Disponível em: https://www.parliament.gov.rw/chamber-of-deputies-2/member-profile/deputies-profiles?tx_news_pi1%5Bcontroller%5D=News&tx_news_pi1%5BcurrentPage%5D=1&cHash=a4d6515ee4bb15db9c9ee1bb3ebcaff6. Acesso em: 23 dez. 2025.

WORLD BANK. Worldwide Governance Indicators (WGI) — Interactive Data Access. Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/publication/worldwide-governance-indicators/interactive-data-access>. Acesso em: 23 dez. 2025.

NATIONAL INSTITUTE OF STATISTICS OF RWANDA (NISR). GDP National Accounts, 2024 — Distribution of GDP by sector. Disponível em: <https://www.statistics.gov.rw/statistical-publications/gross-domestic-product/gdp-national-accounts-2024>. Acesso em: 29 dez. 2025.

RWANDA REVENUE AUTHORITY (RRA). RSSB contributions. Disponível em: <https://www.rra.gov.rw/en/domestic-tax-services/rssb-contributions>. Acesso em: 13 jan. 2026.

RWANDA SOCIAL SECURITY BOARD (RSSB). Occupational hazards scheme. Disponível em: <https://www.rssb.rw/scheme/occupational-hazards>. Acesso em: 14 jan. 2026.

POLICE RWANDA. Safety and Growing together: A 25-year journey of Community Policing in Rwanda. Disponível em: <https://police.gov.rw/media/news-detail/news/safety-and-growing-together-a-25-year-journey-of-community-policing-in-rwanda>. Acesso em: 14 dez. 2025.

WORLD BANK. [Documento sobre transporte e corredores logísticos na África Oriental]. Washington, DC: World Bank, [s.d.]. Disponível em: <https://documents.worldbank.org/pt/publication/documents-reports/documentdetail/099220006292228788>. Acesso em: 15 dez. 2025.

RWANDA REVENUE AUTHORITY (RRA). Maternity leave contribution – RSSB. Disponível em: <https://www.rra.gov.rw/en/domestic-tax-services/rssb-contributions/maternity-leave-contribution>. Acesso em: 13 jan. 2026.

RUANDA

